COMUNICAEDUCA

COMO AJUDAR MEU ALUNO AUTISTA A *SE COMUNICAR*

Aleandra Cardoso

UM GUIA PRÁTICO E ACOLHEDOR PARA PAIS QUE DESEJAM COMEÇAR AGORA

Introdução 03

Capítulo 1: Introdução Acolhedora 04

Capítulo 2: Pictogramas: O que são e como utilizar 05

Capítulo 3: Introdução à Libras no contexto escolar 07

Capítulo 4: Sistemas e Métodos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) 09

Capítulo 5: Estratégias para o Dia a Dia em Sala de Aula 11

Capítulo 6: Considerações finais 15

Conheça o Box ComunicaEduca 16

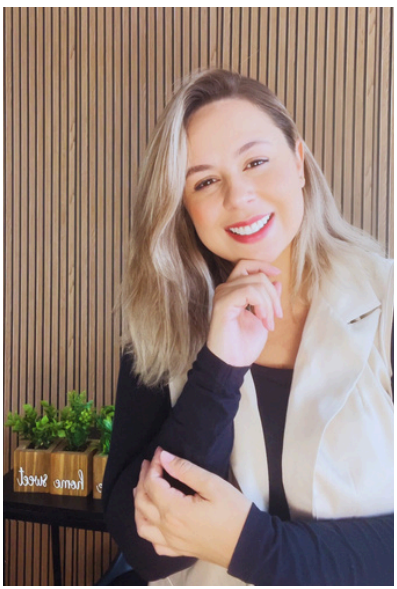
INTRODUÇÃO

Sobre mim

Sou Fonoaudióloga, mestra em Fonoaudiologia, intérprete de Libras e autista com diagnóstico tardio. Minha vivência pessoal e profissional me conecta profundamente com o universo da neurodivergência — e me impulsiona todos os dias a criar pontes reais de comunicação.
Atuo há mais de 10 anos com crianças autistas e sou idealizadora da ComunicaSinais, uma comunidade que capacita pessoas a se comunicarem com mais empatia e eficácia por meio da Língua de Sinais.

Criei o método ECOPECA, com estratégias práticas para professores que ensinam crianças autistas, e também desenvolvi cursos como o AulaExpress, voltado para recepcionistas, e o ComunicaSinais Masterclass, feito especialmente para profissionais da saúde.

Acredito, com o coração, que toda criança pode se comunicar — e que há beleza e potência nos jeitos diferentes de ser e de se expressar.



"Receber o diagnóstico tardio foi como encontrar uma peça que sempre esteve faltando — um encontro comigo mesma que fez tudo finalmente fazer sentido."

Aleandra Cardoso

CAPÍTULO 1

1. Introdução

A comunicação é um dos maiores desafios enfrentados por alunos autistas e seus educadores. Este eBook foi criado para apoiar professores, oferecendo um material prático, sensível e funcional para tornar a sala de aula um espaço mais acessível e acolhedor para todos.

2. Entendendo a Comunicação no Autismo

Nem todo aluno autista se comunica da mesma forma. Alguns utilizam a fala, outros se expressam por gestos, expressões faciais, ou por meio de sistemas alternativos de comunicação. Entender essa diversidade é o primeiro passo para ensinar e aprender com empatia.

"Quando o professor aprende sobre CAA, ele não ensina só conteúdos — ele ensina que toda forma de comunicação merece ser valorizada."

CAPÍTULO 2

Pictogramas: O que são e como utilizar

Os pictogramas são imagens simples e padronizadas que representam palavras, ideias ou ações. Eles ajudam a tornar a linguagem mais visual, facilitando a compreensão e a comunicação, especialmente para alunos autistas que se beneficiam de informações apresentadas de forma concreta e visual.

VAMOS FAZER UM COMBINADO?

NÃO DEIXE QUE PESSOAS ***VAZIAS DE CONHECIMENTO****, QUEIRAM DIZER OU PERMITIR TAMANHA FALTA DO SABER QUE OS PICTOGRAMAS OU QUALQUE MEIO DE CAA VÁ* ***INIBIR A FALA****!*
POR FAVOR!

Como utilizar na prática:

Rotina visual: crie uma sequência de pictogramas com as atividades do dia para ajudar o aluno a se situar e se preparar para as transições.

Cartazes de apoio à fala: Use pictogramas para apoiar comandos verbais, frases-modelo e regras de convivência.

Pranchas de comunicação: Disponibilize pranchas com pictogramas que o aluno possa apontar para expressar vontades, necessidades ou emoções.

Materiais personalizados: adapte os pictogramas à realidade da sua turma, incluindo nomes de professores, locais da escola e atividades específicas.

Os pictogramas não substituem a fala, pelo contrário, eles ajudam a dar suporte para que a criança compreenda melhor o que está sendo comunicado e, muitas vezes, consiga também se expressar com mais autonomia.

Vou frisar sempre sobre isto. Estamos em pleno ano 2025 e ainda vemos profissionais da saúde e educação que precisam se reciclar e entender melhor sobre o desenvolvimento.

Inclusive vou deixar disponível um arsenal de estudos sobre o uso de CAA e seus benefícios.

Para complementar seu material, recomendamos o uso dos pictogramas do ARASAAC (www.arasaac.org), um banco gratuito de símbolos visuais que oferece uma grande variedade de imagens em português.

CAPÍTULO 3

Introdução à Libras no Contexto Escolar em Crianças Autistas – Nível 3 de Suporte

Não se assuste com este capítulo que quis deixar para leitura. Já conheço alguns professores que utilizam a língua de sinais com as crianças autistas e precisamos "aproveitar" deste recurso maravilhoso. E claro, respeitando sempre a comunidade surda e para isso, precisamos entende que a Libras (Língua Brasileira de Sinais) é a língua natural desta comunidade. E que ela possui sua estrutura própria, inclusive a gramática é diferente do português.

Porém, o que precisamos entender é, como poderemos utilizar com os alunos autistas? Principalmente as crianças autistas de nível 3 de suporte.

A Língua de Sinais como FACILITADOR!

Fiz um curso recente para profissionais da saúde (curso gravado) que atendem crianças autistas e a ideia foi: A língua de Sinais como FACILITADOR no atendimento a crianças autistas e o resultado tem fora da curva.

Crianças que necessitam de suporte substancial ou muito substancial (nível 3) geralmente têm dificuldades significativas na comunicação verbal, compreensão de linguagem e interação social.
Nestes casos, a introdução de sinais, pode representar um caminho concreto para dar voz a essas crianças e ampliar suas possibilidades de expressão.

Eu sou nível 1 de suporte e me beneficio muito com a Libras, mesmo sendo "funcional".

Por que usar língua de sinais com alunos autistas?

A Libras é visual e motora, o que facilita o entendimento para quem tem dificuldades auditivas ou de processamento da fala.

Já sei que tem pessoas que vão pensar: ***"Mas crianças autistas tem dificuldades motoras, como ela vai aprender?"*** E se eu te falar que a maioria de nós temos? Já viu um bebê de 10 meses tentando fazer um gestos ou sinal? Já viu um adulto aprendendo um sinal? Eu já vi na duas situações com grandes dificuldades, porém, com o uso e a modelagem diária no caso do bebê e persistência no caso adulto, chegaram no objetivo de se comunicar.

Logo os sinais são consistentes e podem ser aprendidos com repetição e associação visual.

Quando associados aos pictogramas, os sinais reforçam a comunicação e ajudam na fixação de vocabulário.

O uso da Libras pode reduzir frustrações, birras e crises, já que a criança passa a ter mais recursos para se expressar.
Como começar na prática:

Escolha palavras-chave do dia a dia da criança: comer, água, brincar, mais, acabou, sim, não, ajuda.

Use os sinais junto com os pictogramas e com a fala oral.
Repita os sinais várias vezes ao longo do dia, em diferentes contextos.
Envolva a equipe da escola e os colegas, promovendo um ambiente mais inclusivo e comunicativo.
Você não precisa ser fluente em Libras para começar. Com alguns sinais básicos, já é possível transformar a relação comunicativa com seu aluno. O importante é ter consistência, paciência e disposição para aprender junto com a criança.

Te convido a aprender comigo, vamos?

Preparei um kit ComunicaEduca, bem acessível com vídeo aula e muitos materiais, e lá encontrará uma prancha visual com sinais básicos da Libras e orientações para usá-los em sala de aula.

CAPÍTULO 4

Sistemas e Métodos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)

A Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) reúne estratégias e recursos que ajudam pessoas com dificuldades de fala ou linguagem a se comunicar. Ela não substitui a fala, mas amplia as possibilidades de interação, seja de forma temporária ou permanente a depender de cada caso.

Ferramentas Visuais Úteis

Antes de conhecer algumas ferramentas práticas que apoiam a comunicação em sala de aula, é importante entender que a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) pode ser classificada de acordo com seu nível de complexidade:

- **CAA de Baixa Complexidade**
São recursos não tecnológicos, simples e acessíveis, que não dependem de eletrônicos. **Exemplos:**
Pranchas de comunicação; pranchas dinâmicas; Cartões de escolha; Tabelas de rotina; Cartazes de emoções; Libras

Esses recursos são muito eficazes e podem ser usados por qualquer professor, mesmo sem treinamento específico em tecnologia. São ideais para o uso em sala de aula, especialmente no início da intervenção comunicativa.

- **CAA de Alta Complexidade**
São recursos tecnológicos, como aplicativos e dispositivos digitais com voz sintetizada ou telas interativas.
Exemplos:
Tablets com apps de comunicação (como Snap Core First, Proloquo2Go, LetMeTalk)
Dispositivos dedicados à CAA (como Dynavox)
Sistemas personalizados com múltiplas páginas e navegação dinâmica (ex: PODD digital)
Essas ferramentas geralmente requerem apoio de profissionais especializados (como fonoaudiólogos) para configurar e adaptar ao perfil da criança.

Sistemas e Métodos de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)

Dica de Ouro para o Professor

Você não precisa ser especialista em tecnologia ou CAA para ajudar seu aluno a se comunicar. Com materiais visuais simples, um pouco de criatividade e muita observação, você já pode fazer a diferença.
Busque apoio com a equipe da escola e fonoaudiólogos parceiros. A CAA funciona melhor quando todos caminham juntos!

Lembrando que todos os recursos em sala de aula que vocês leram anteriormente faz parte um material exclusivo do Comunica**Educa**, que eu preparei para os profissionais da Educação. Ele tem vídeo aula + um guia de estratégias com anexos de materiais para impressão + materiais visuais prontos para adaptar ao seu aluno e utilizar.

CAPÍTULO 5

Estratégias para o Dia a Dia em Sala de Aula

Adaptando o que você já tem com um novo olhar

Muitas vezes, o professor já utiliza recursos que podem ser adaptados facilmente para apoiar a comunicação de alunos autistas. Não é preciso reinventar a roda — basta ajustar o foco, observar com atenção e aplicar pequenas mudanças que fazem toda a diferença.
Este capítulo vai te mostrar como transformar ações simples em grandes oportunidades de comunicação.

👀 1. **Observe antes de agir**

A observação é a chave para entender como o seu aluno se comunica — mesmo que ele ainda não fale. Pergunte-se:
Como ele demonstra que quer algo?
Ele aponta? Pega na mão do adulto? Leva até o objeto?
Como ele reage a mudanças na rotina?
Ele entende quando você fala, mostra ou sinaliza?
Ele responde melhor a imagens, gestos ou objetos reais?
Essa escuta ativa e atenta te ajuda a escolher a melhor estratégia visual ou comunicação alternativa para ele.

CAPÍTULO 5

🧩 2. Adapte o que você já usa

Você não precisa começar do zero. Veja como transformar recursos comuns da sala em ferramentas de apoio à comunicação:

- Recurso tradicional
- Adaptação simples de comunicação
- Quadro de rotina escrito
- Substituir ou complementar com figuras ou fotos reais da rotina

Comandos verbais (ex: "guarde o brinquedo")
Acompanhar com gesto, sinal em Libras ou cartão com imagem da ação
Perguntas abertas (ex: "O que você quer?")
Oferecer duas ou mais opções visuais para a criança apontar ou escolher
Cartazes decorativos
Transformar em cartazes funcionais: emoções, turnos, regras visuais, combinados
Lição do dia
Incluir sequência visual da atividade (ex: pintar → lavar pincel → colar na parede)

🧠 3. Torne o conteúdo visível

Crianças autistas muitas vezes compreendem melhor o mundo quando ele é concreto e visual.
Sempre que possível:
Use fotos, desenhos, pictogramas para apoiar instruções.

Utilize gestos e sinais de Libras junto com a fala.
Crie sequências visuais de tarefas (passo a passo com imagens).
Estimule o uso de cartões de escolha durante o lanche, atividades ou brincadeiras.
Tenha à disposição pictogramas com expressões básicas: quero, não quero, acabou, mais, ajuda, dor, feliz, triste, etc.

📌 4. Valorize qualquer tentativa de comunicação

A criança pode se comunicar de várias formas, não apenas pela fala. Reconheça e valorize quando ela:
Te olha intencionalmente
Aponta ou toca um cartão
Usa um gesto aprendido
Faz sons diferentes
Usa um sinal, mesmo que incompleto

🟡 **Dica de ouro:** responda de forma imediata e positiva. Isso mostra que ela foi compreendida — e fortalece a comunicação!

Essas ferramentas podem ser usadas com todos os alunos, mas fazem uma diferença enorme para a criança que tem dificuldades de comunicação.

🧭 5. Use a rotina como aliada

A rotina escolar é um ambiente rico para estimular a comunicação, basta olhar com atenção. Veja como aproveitar cada momento:

📍 **Na entrada**
Cumprimente com gesto e imagem (“bom dia” com sinal de Libras e cartão)
Mostre o quadro da rotina visual

📍 **Na roda**
Use cartões com turnos: "agora é você", "ouvir", "minha vez", "sua vez"
Mostre imagens dos temas falados para reforçar compreensão

📍 **No lanche**
Ofereça cartões de escolha (“água ou suco?”)
Estimule pedidos com cartões: “quero mais”, “acabou”, “não quero”

📍 **Nas atividades**
Faça sequência visual com os passos da tarefa
Use cartões com ações (recortar, pintar, colar) para indicar a etapa atual

📍 **Na hora da saída**
Reforce com imagens o que foi feito no dia (“Hoje fizemos...”)
Peça que o aluno aponte ou sinalize sua parte preferida

🤝 6. Envolva a turma

Quando os colegas entendem como ajudar, a criança autista não se isola e pode participar mais. Explique de forma simples que o aluno:
Usa figuras para falar
Está aprendendo de um jeito diferente
Pode precisar de ajuda para esperar, compreender ou se expressar
Crie momentos de participação conjunta usando cartões de escolha, rodinhas com sinais, jogos com figuras. A inclusão se fortalece com a empatia da turma.

CAPÍTULO 6

Considerações finais

Comece com o que você tem...
Você não precisa de um aplicativo sofisticado ou pranchas prontas para começar. A melhor estratégia é aquela que você consegue usar agora — com intenção, sensibilidade e vontade de aprender junto com o aluno.
Pequenas mudanças no olhar e na prática do professor já podem abrir grandes caminhos na comunicação de uma criança.

Se você chegou até aqui, é porque se importa com uma educação mais acessível e inclusiva.

Que tal dar o próximo passo?

Conheça o nosso Box do Comunica**Educa**, um conjunto completo de recursos visuais, pranchas de CAA, orientações e ferramentas práticas para aplicar de forma eficaz na sua sala de aula.

🎁 No Box ComunicaEduca, você encontra:

✅ Estratégias práticas para usar a comunicação no dia a dia
✅ Cartões com frases-modelo para interações rápidas
✅ Planejamento visual semanal pronto para imprimir
✅ Checklist de inclusão para aplicar com segurança
✅ Semáforo das emoções para trabalhar sentimentos em sala
✅ Cartões visuais com sinais em Libras
✅ Modelo de prancha de comunicação com vocabulário essencial

🎁 [CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O BOX COMUNICAEDUCA E TRANSFORMAR SUA PRÁTICA!]

Aproveito para te convidar para conhecer nosso trabalho nos acompanhando pelas redes sociais!

Nos siga nas redes sociais. É por lá que lançamos algumas novidades.

Temos nosso Whats. Se caso quiser falar conosco!

Fique de olho no nosso site, direto teremos novidades de outros materiais.